



## A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO

Congresso Online Nacional de Ciências Farmacêuticas, 2ª edição, de 01/06/2021 a 04/06/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-34-0

**GOMES; Isiara Stephane da Silva <sup>1</sup>, SILVA; Maria Luiza da <sup>2</sup>, BULHÕES; Rosa Emília Sena <sup>3</sup>, SOUZA; Thais Teles de <sup>4</sup>, REIS; Walleri Christini Torelli <sup>5</sup>**

### RESUMO

A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível e de condição multifatorial, caracterizada pela elevação persistente da pressão arterial (PA), ou seja PA sistólica (PAS) maior ou igual a 140 mmHg e/ou PA diastólica (PAD) maior ou igual a 90 mmHg, medidas de forma correta e em pelo menos duas ocasiões diferentes. Dentre os profissionais de saúde atuantes na área, o farmacêutico se mostra como um dos pilares de tal manejo, atuando, para além da própria aferição de pressão, no estímulo à adesão terapêutica. Artigos e estudos recentes mostram a adesão à medicação como um dos principais desafios enfrentados pelo profissional farmacêutico no que diz respeito ao tratamento da hipertensão. O resumo tem como objetivo elucidar a importância do farmacêutico no cuidado ao paciente portador da hipertensão, em particular no que se refere à adesão medicamentosa, na expectativa de que esse paciente tenha sua hipertensão controlada e conseqüentemente uma boa qualidade de vida, diminuindo as futuras possibilidades do paciente ter complicações como infartos, doenças renais, entre outras. Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2016 a 2021 nas bases de dados PubMed, Scielo e MedLine, onde utilizou-se as palavras chaves “hipertensão”, “pressão arterial”, “farmacêutico” e “cuidado farmacêutico” bem como as correspondentes em inglês, “hypertension”, “blood pressure”, “pharmaceutical” e “pharmaceutical care”. Os artigos selecionados foram agrupados em três categorias: a) adesão da população adulta e idosa aos medicamentos anti-hipertensivos; b) prevalência da hipertensão em adultos e idosos e c) manejo farmacêutico da hipertensão em população adulta. Os resultados observados enfatizam a importância da intervenção farmacêutica para o controle da Pressão Arterial. Os estudos prescritos na literatura revelam que a não aderência aos medicamentos é prevalente em hipertensos e essa prática pode levar ao declínio da saúde, uma vez que a hipertensão tem poucos ou nenhum sintomas e muitos doentes abandonam os medicamentos. Dessa forma, a importância do farmacêutico com condutas especializadas é imprescindível e o aconselhamento sobre medicamentos, educação do paciente, distribuição de materiais de intervenções, planos de cuidados individualizados e reuniões de checkin são alguns desses manejos que garantem uma melhoria estatisticamente significativa da enfermidade. Conclui-se, portanto, que o cuidado ao paciente portador de hipertensão é de suma importância. A realização de atividades físicas, uma dieta adequada, a adesão à medicação por meio de educação, o aconselhamento ou a combinação de ambos elevam o bem estar desses

<sup>1</sup> UFPB, isiarastephane@gmail.com

<sup>2</sup> UFPB, marialuizadasilva17@gmail.com

<sup>3</sup> UFPB, rosaemiliasena@gmail.com

<sup>4</sup> UFPB, thaisteles.ufpb@gmail.com

<sup>5</sup> UFPB, wallerict@gmail.com

pacientes e garantem também um maior tempo de vida, já que a hipertensão arterial sistêmica não controlada pode levar a infartos, doenças renais, entre outras consequências.

**PALAVRAS-CHAVE:** cuidado farmacêutico, farmacêutico, hipertensão, pressão arterial